

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB



## Agnelo defende intervenção na saúde do DF

O ex-governador Agnelo Queiroz gravou e postou nas redes sociais um vídeo em que defende uma intervenção do Ministério da Saúde na saúde pública do DF, por conta da epidemia de dengue na capital do país.

Divulgação/Neoenergia



## Investimentos em energia

Nesta terça-feira, o Lide-Brasília recebe para o almoço-debate de abril o presidente da Neoenergia, Frederico Candian. Tendo o empresário Paulo Octávio como anfitrião, o evento será realizado no Ballroom do Royal Tulip Brasília Hotel. O tema será avanços e investimentos para o desenvolvimento do DF.

Divulgação/TJDFT



## Reinauguração

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) promoveu a cerimônia de reinauguração do Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, em Planaltina, atingido por um incêndio, em 14 de janeiro de 2023. O nome do Fórum é uma homenagem ao primeiro magistrado a atuar na nova capital, ainda no início das obras para a construção de Brasília.

Arquivo pessoal



## Convite para retorno ao ninho tucano

Uma das fundadoras do PSDB, a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia estuda convite para voltar ao partido. Ela deixou a legenda por desentendimentos na política local, mas agora pode retornar. Na semana passada, Abadia esteve com o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, que tenta convencê-la a retornar ao ninho tucano. Abadia ainda não decidiu. "Estou pensando se reinvento um novo capítulo na minha vida política", disse a ex-governadora à coluna.

# Deputados distritais reagem à denúncia de agressão envolvendo filho de Lula

O episódio envolvendo o filho do presidente Lula provocou reações na Câmara Legislativa. O vice-presidente da Casa, Ricardo Vale (PT) saiu em defesa de Luis Cláudio Lula da Silva, acusado de agredir a ex-mulher, Natalia Schincariol (foto). O distrital reagiu às críticas de deputados da base bolsonarista: "Infelizmente, ninguém está livre de ter um agressor de mulheres na família, por isso falamos que o machismo é estrutural. No caso de Luís Cláudio, sendo filho do Presidente Lula, o mandatário que criou o Ministério das Mulheres e tem um longo histórico de trabalho pela igualdade de gênero, esperamos uma investigação e todos os ritos que devem ser aplicados a qualquer acusado", disse o petista. E acrescentou: "Por outro lado, é lamentável que distritais usem uma denúncia séria como factóide político. Afinal, até hoje não houve uma palavra deles quando Bolsonaro foi reiteradamente acusado de agressão e até mesmo incitação ao estupro contra mulheres".



Redes Sociais

## Nota de repúdio

A manifestação de Ricardo Vale (PT) foi uma resposta à nota de repúdio assinada por oito deputados distritais contra Luis Claudio Lula da Silva — que nega as acusações e diz que vai provar sua inocência. O texto teve como signatários os deputados Joaquim Roriz Neto (PL), Jorge Vianna (PSD), Daniel de Castro (PP), Eduardo Pedrosa (União), Iolando Almeida (MDB), Roosevelt Vilela (PL), Thiago Manzoni (PL) e a deputada Doutora Jane (MDB). "É inadmissível que mulheres sejam vítimas de tais práticas e submetidas a humilhações ou qualquer tipo de abuso cometidos por seus companheiros, familiares, empregadores ou qualquer indivíduo", afirmam os distritais. "Também causa espanto o silêncio e a omissão da Presidência da República acerca dos acontecidos. Um governo que diz priorizar a mulher não pode calar-se, independente de quem seja o agressor ou a vítima", registram.

**"Candidatura não nasce da noite para o dia. São construídas no dia a dia, dentro dos partidos. Não se pode fazer a soma das despesas da pré-campanha para concluir que houve abuso. Entender que esses valores seriam abuso de poder é hipérbole que o direito não contempla"**

Desembargador Luciano Carrasco Falavinha, relator das ações impetradas pela Federação Brasil da Esperança, que inclui o PT, do presidente Lula, e pelo PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, contra o senador Sérgio Moro (União-PR). Ele votou contra a cassação.

**"Houve excessos, de forma clara, comprovada e contumaz. Numa disputa acirrada como foi aqui para o Senado, com cerca de 4% de diferença entre os dois principais candidatos, a desproporcional injeção de recursos financeiros na pré-campanha dos investigados afetou de maneira frontal a legitimidade e a normalidade das eleições"**

Desembargador José Rodrigo Sade, do TRE-PR, que votou a favor da cassação do mandato do senador Sérgio Moro (União-PR)



Divulgação: TRE-PR



Divulgação/TRE-PR



### MANDOU BEM

O GDF contratou 240 médicos qualificados e vai convocar mais 21 do último concurso. Eles serão distribuídos nas unidades de saúde para enfrentar a dengue e doenças respiratórias.



### MANDOU MAL

Uma cratera surgiu na pista do Setor Policial Sul. O buraco apareceu após a rede coletora de esgoto, que passa debaixo da via, sofrer uma corrosão.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A desembargadora Maria Ivatonia Barbosa dos Santos, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), será homenageada nesta semana na Câmara Legislativa. Ela será agraciada, quarta-feira, com o título de cidadã honorária de Brasília. A iniciativa partiu do deputado distrital Jorge Vianna (PSD). A magistrada nasceu em Arraias, no Tocantins, mas escolheu Brasília para viver.

Divulgação



**"A diminuição do período de campanha foi um desserviço à democracia. A sociedade carece de maior tempo para o amadurecimento do esclarecimento dos eleitores"**



### À QUEIMA-ROUPA

**VÂNIA AIETA,**  
COORDENADORA GERAL DA  
ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO  
ELEITORAL E POLÍTICO (ABRADEP)

### Estamos próximos de mais uma campanha eleitoral no país. Qual vai ser o grande desafio da Justiça Eleitoral nesta disputa municipal?

Certamente, como em qualquer novidade, lidar com as novas roupagens dos velhos problemas. Creio que a questão da tentativa de regular minimamente a inteligência artificial é um desafio, mas apesar da imensa possibilidade de incidência de questões advindas da propaganda diante da atual conjuntura tecnológica, não podemos esquecer da hermenêutica abraçada pelo tribunal no que tange aos gastos na pré campanha. Merecem muita atenção para não ensejarem ações de abuso do poder por despesas do candidato fora do período permitido.

### Depois da polarização nacional das últimas eleições, acredita que Lula e Bolsonaro serão os grandes cabos eleitorais neste ano?

Colaboram, mas não definem. Os grandes cabos eleitorais são os próprios prefeitos quando em reeleição, pois a sua capacidade como gestor será posta em xeque. Além dos governadores e chefes do Poder Legislativo. Hoje tem mais força para eleger um dirigente nacional de agremiação partidária, pois é ele que autorizará o recurso usado pelo candidato postulante na campanha eleitoral.

### Vai ser uma nova rodada de disputa entre os dois, a ser contabilizada como uma vitória ou derrota?

Certamente não. O eleitor, por mais que não se acredite nisso, tem a plena consciência das demandas de uma eleição para o município como para outros entes da federação nas eleições.

### Como impedir o uso de inteligência artificial para enganar eleitores?

Essa é uma pergunta que deve ser respondida de outra forma. Não se pode impedir o uso da inteligência artificial. Até porque ela pode ser usada para outras finalidades que não apenas a da propaganda. O foco deve ser a misura da regulação do que se precisa coibir, mas não proibir o uso da inteligência artificial, pois isso seria tarefa impossível.

### A Justiça e o Ministério Público estão capacitados para essa tarefa?

Certamente sim. Há profissionais de grande qualificação no quadro técnico da Justiça e do Ministério Público.

### Acha que o período de campanhas é suficiente para que os candidatos divulguem suas propostas?

Não. A diminuição do período de campanha foi um desserviço à democracia. A sociedade carece de maior tempo para o amadurecimento do esclarecimento dos eleitores.

### Como ampliar de fato a participação das mulheres nos espaços de poder?

Assegurando maior democracia interna e assunção das mulheres em postos de comando nas agremiações partidárias.

### A Abradep defende que os cursos de direito incluam no currículo a disciplina direito eleitoral. Como está essa questão?

Sim. É uma demanda que nos é muito cara. Fizemos uma imensa campanha ano passado junto às autoridades para alcançarmos essa postulação.

### Por que essa medida é importante?

Precisamos qualificar melhor os estudantes que serão futuros advogados e poderão assumir causas que demandem conhecimentos específicos em matéria eleitoral.